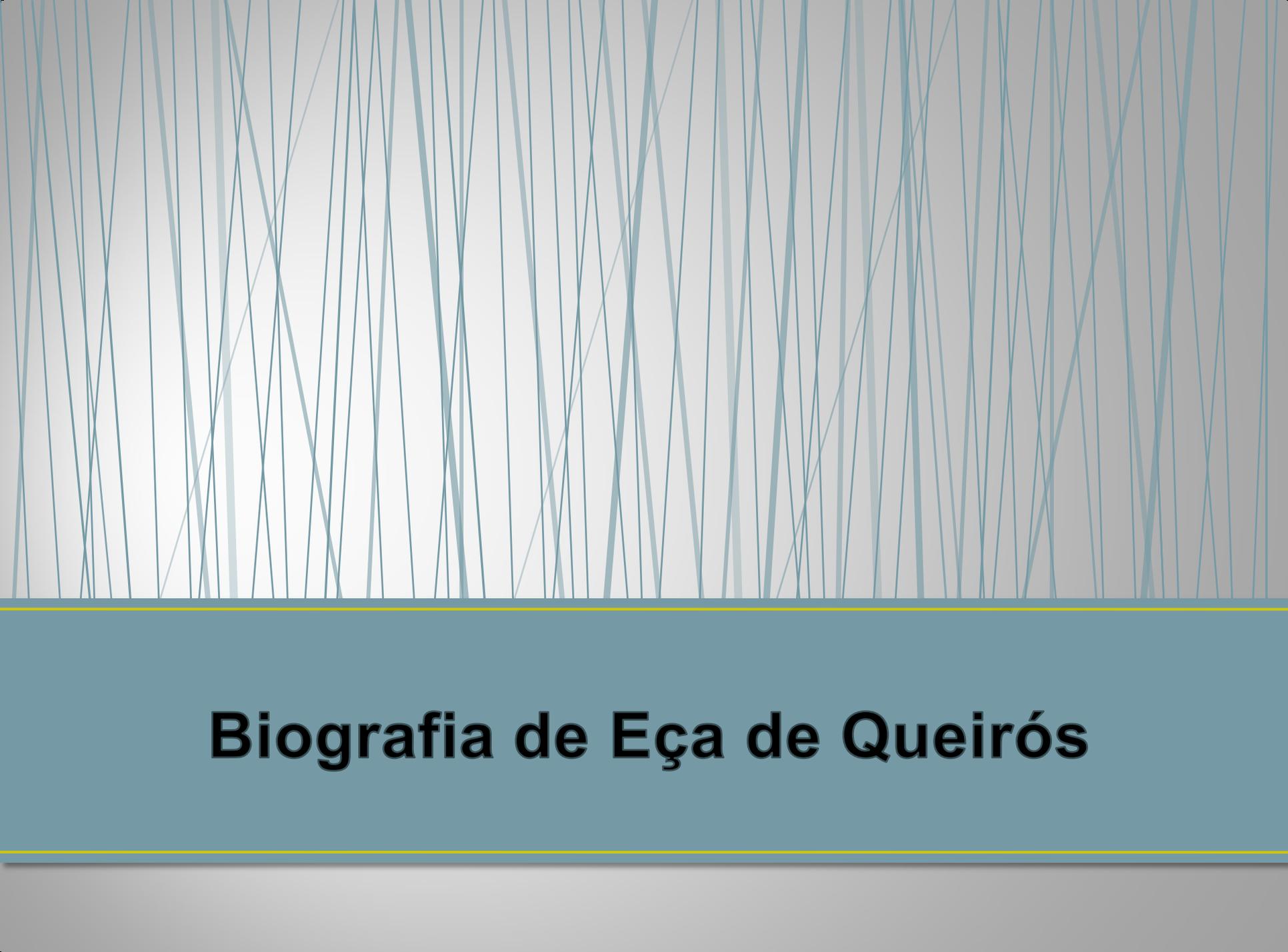


Anexo 9



EÇA DE QUEIRÓS

Vida e Obra

The background of the slide features a light blue gradient with numerous thin, vertical, slightly wavy lines in a darker shade of blue. A solid, medium-blue horizontal band spans the width of the slide, containing the title text. Two thin yellow horizontal lines are positioned above and below this blue band.

Biografia de Eça de Queirós

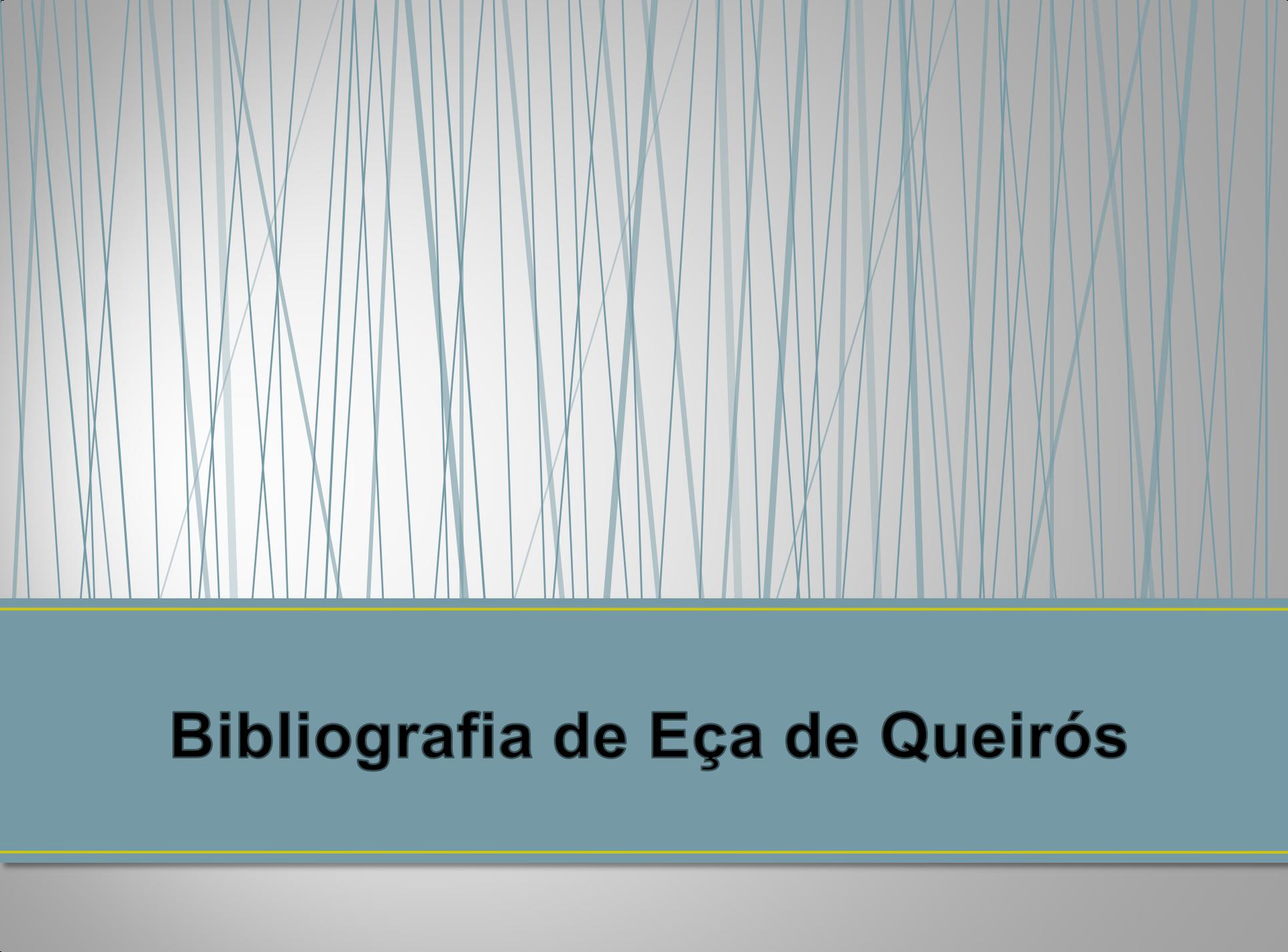
- José Maria Eça de Queirós,
filho de pai brasileiro e de mãe



Portuguesa, de família abastada, nasceu na Póvoa de Varzim, a 25 de novembro de 1845.

- Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, tornando-se conselheiro da cidade de Leiria, em 1870.

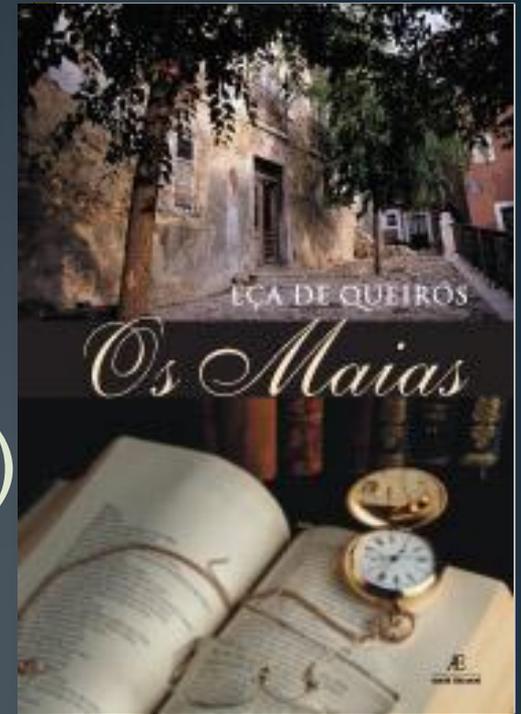
- Para além de escritor, foi advogado, jornalista, ensaísta e diplomata em Cuba, Inglaterra e Paris.
- Colaborou na “Gazeta de Portugal”, entre outras publicações e fundou a “Revista de Portugal”.
- Faleceu em Neuilly, França, a 16 de Agosto de 1900.
- É um dos maiores escritores da literatura portuguesa.

The background features a light blue-to-white gradient with numerous thin, vertical, slightly wavy lines in a darker blue shade. A solid blue horizontal band is positioned in the lower third of the image, containing the title text. Two thin yellow horizontal lines are located above and below this blue band.

Bibliografia de Eça de Queirós

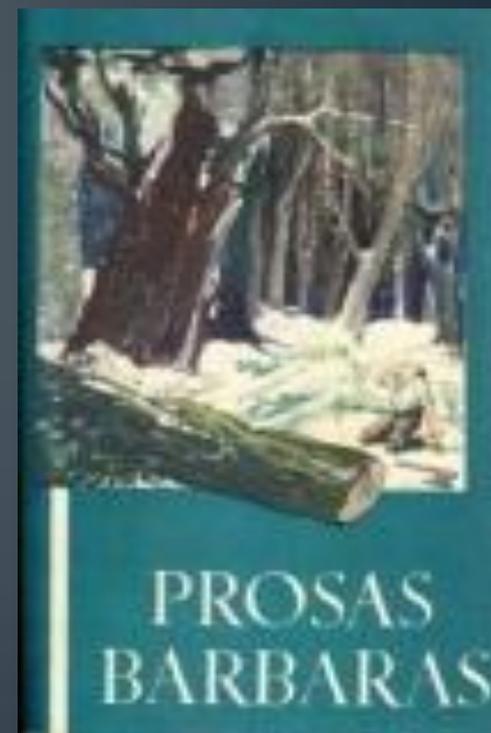
- Eça de Queirós introduziu o Realismo em Portugal, expondo, de forma realista, os males sociais do seu tempo e estabelecendo uma visão crítica da realidade.
- Os seus primeiros trabalhos, publicados avulso na revista "Gazeta de Portugal", foram depois reunidos em livro, publicado postumamente com o título *Prosas Bárbaras*.
- Em 1870, escreveu a sua primeira obra prima, publicada em 1875:
 - O Crime do Padre Amaro

- Das suas obras destacam-se:
- Uma Campanha Alegre (1871)
- O Crime do Padre Amaro (1875)
- O Primo Basílio (1878)
- A Relíquia (1887)
- Os Maias (1888)
- A tradução do romance de Rider Haggard, As Minas de Salomão.



- As suas últimas obras foram:
- A Ilustre Casa de Ramires (1900)
- Correspondência de Fradique Mendes (1900)

- Obras Póstumas:
- A Cidade e as Serras (1901)
- Contos (1902)
- Prosas Bárbaras (1905)



Alguns contos de Eça de Queirós

- A Aia
- Frei Genebro
- O Senhor Diabo
- O Tesouro
- Singularidades de uma Rapariga Loura
- O Suave Milagre

Conto “A Aia”

- O conto “A Aia” foi publicado em A Gazeta de Notícias, do Rio de Janeiro, inserido na Crónica «Tema para Versos II», em 1983.
- Foi, postumamente (1902), reunido na antologia “Contos”.

Conto “A Aia”

- O que significa aia?
- Do gótico *hagja*, «tutor, protetor».
- 1. dama de companhia
- 2. encarregada particular da educação doméstica de crianças nobres.

Bibliografia

PALMA, Constança e PAIXÃO, Sofia (2004). Ponto e Vírgula 9. Lisboa: Texto Editora, Lda.

MOURA, Rafael e OSÓRIO, M^ª Amélia (ano) Leituras e Companhia 9º Ano. O Livro

PINHO, Elisa Costa e BAPTISTA, Vera Saraiva (ano). Plural 9. Língua Portuguesa 9º Ano. Lisboa: Lisboa Editora.

Departamento de Dicionários. Dicionário da Língua Portuguesa 2013 (2012). Porto: Porto Editora.

www.wikipedia.org

<http://www.portugal-linha.pt/Eca-de-Queiros-cronologia/menu-id-60.html>

www.feq.pt/eca-de-queiroz.html